



WWW.CFO.ORG.BR

Jornal do CFO

Jornal do Conselho Federal de Odontologia | Ano 21 | Nº 109 | Out-Nov-Dez de 2013 | 425.000 exemplares

SAÚDE SUPLEMENTAR

Levantamento realizado pelo Conselho Federal de Odontologia mostra discrepância de valores nos planos de saúde

Página 9

Que a paz e a harmonia festejadas no Natal estejam presentes em todos os dias do seu Ano Novo.

Boas Festas



2014



Projetos de Lei da Odontologia conquistam avanço histórico no Congresso Nacional
Página 4

Diretores da APCD são empossados oficialmente
Página 8

Ouvidoria do Conselho Federal de Odontologia: início de sucesso
Página 11



Diálogo franco e aberto

Ailton Diogo Morilhas Rodrigues
Presidente do CFO

Muito me honra presidir o Conselho Federal de Odontologia neste momento em que o sistema CFO/CROs atinge seus "50 anos" de existência. Inúmeros são os desafios a serem transpostos, numa sociedade globalizada e cada dia mais exigente. Ainda assim não nos falta capacidade, coragem e determinação.

Boas práticas administrativas, eficiência e agilidade em nossos processos de registro, além de respostas rápidas às demandas da sociedade e balizamento justo nas relações interprofissionais têm sido metas ambiciosas por nós perseguidas, muitas das quais já alcançadas e superadas.

Temos buscado o diálogo franco e aberto com as instituições representativas e em conjunto conseguido o melhor para o coletivo. Em sintonia com os

anseios da categoria temos adotado posturas e tomado decisões cujos frutos o conjunto da sociedade brasileira tem sido o grande beneficiário.

Hoje, somos um sistema que se harmoniza e caminha a passos largos para um nível de excelência exigido pelo mundo moderno, isso graças a este conjunto de homens e mulheres que compõem o sistema CFO/CROs. Pessoas abnegadas que diuturnamente têm contribuído para o bem comum.

Concluo, emocionadamente, concluindo a sociedade brasileira, principalmente os profissionais da odontologia para juntos celebrarmos, no ano que se aproxima, o cinquentenário do sistema CFO/CROs, verdadeiro patrimônio do povo brasileiro.



FALE COM O PRESIDENTE DO CFO
presidente@cfo.org.br

PLENÁRIO

Presidente

Ailton Diogo Morilhas Rodrigues (CRO-MS 1201)

Vice-Presidente

Leonardo Marconi Cavalcanti de Oliveira (CRO-PB 721)

Secretário-Geral

Genésio Pessôa de Albuquerque Júnior (CRO-TO 375)

Tesoureiro

Rubens Côrte Real de Cavalho (CRO-SP 8261)

Conselheiros Efetivos

Benício Paiva Mesquita (CRO-CE 1427)

Cesar José Campagnoli (CRO-PR 1916)

Ericson Leão Bezerra (CRO-AM 1039)

José Mário Morais Mateus (CRO-MG 12392)

José Ricardo Dias Pereira (CRO-PE 2815)

Conselheiros Suplentes

Ataide Mendes Aires (CRO-MA 294)

Dalter Silva Favarete (CRO-MT 2831)

Eimar Lopes de Oliveira (CRO-RN 1352)

Maria Izabel de Souza Ávila Ramos (CRO-AP 33)

Mário Dourado Queiroz (CRO-BA 1552)

Messias Gambôa de Melo (CRO-PA 930)

Murilo Rosa (CRO-SC 1515)

Paulo Sérgio Moreira da Silva (CRO-AL 749)

Tito Pereira Filho (CRO-AC 96)



Jornal do CFO

Sede do CFO no Distrito Federal:

SHC-AO-Sul-EA-02/08-Lote 05

Ed. Terraço Shopping | Torre A/sala 207 Bairro Otogonal |

Brasília/DF | CEP 70660-020

Tel: (61) 3234-9909 | Fax: (61) 3233-7586

cfo@cfo.org.br | www.cfo.org.br

Escritório no Rio de Janeiro:

Av. Nilo Peçanha, 50, Grupo 2316

Rio de Janeiro/RJ | CEP: 20020-100

Tels: (21) 2122-2200

Fax: (21) 2122-2229 | 2122-2230

Edição e Diagramação:

Diagrama Comunicações Ltda.
CNPJ 74.155.763/0001-48

Editor e Jornalista Responsável:

Marcelo Cajueiro
(MTB 15063RJ)

Escritores e Redatores:

Carolina Mazzi
Michelle Calazans

Jornal do CFO:

jornal@cfo.org.br

Artigos assinados não refletem, necessariamente, a opinião do CFO e são de responsabilidade dos autores.

Sua voz no CFO

Comissão de Tomada de Contas:

Benício Paiva Mesquita (pres.)

Comissão de Ensino

Emanuel Dias de Oliveira e Silva (pres.)

Comissão de Comunicação

Ermensson Luiz Jorge (pres.)

Comissão de Registros de Entidades Prestadoras de Assistência Odontológica:

Benício Paiva Mesquita (pres.)

Comissão para Análise dos Municípios Candidatos ao Prêmio Brasil Sorridente/Conselhos de Odontologia:

Mário Tavares Moreira Júnior (pres.)

Comissão do Mercosul:

Mário Ferraro Tourinho Filho (pres.)

Comissão da Medalha de Honra ao Mérito Odontológico Nacional:

Ermensson Luiz Jorge (pres.)

Comissão de Registros de Técnicos em Prótese Dentária, Auxiliares de Prótese Dentária e de Laboratórios de Prótese Odontológica:

Ataide Mendes Aires (pres.)

Comissão de Registros de Técnicos em Saúde Bucal e de Auxiliares em Saúde Bucal

Maria Lúcia Zarvos Varelis (pres.)

Comissão Especial para Acompanhamento dos Projetos de Lei do Interesse da Odontologia em Tramitação no Congresso Nacional (Comissão Parlamentar):

Leonardo Marconi Cavalcanti de Oliveira (pres.)

Comissão da Legislação:

Messias Gambôa de Melo (pres.)

Comissão de Políticas Públicas de Saúde:

Anselmo Calixto (pres.)

Comissão de Eventos:

Ericson Leão Bezerra (pres.)

Assessor Especial da Presidência

Ermensson Luiz Jorge

Veja todos os membros e atribuições no Portal CFO: www.cfo.org.br

Representações

Representação do CFO no Fórum dos Conselhos Federais das Profissões Regulamentadas

Cláudio Fontoura Nogueira da Cruz (sup.)

Representação do CFO no Fórum dos Conselhos Federais da Área Da Saúde - Fcfas

Luiz Fernando Rodrigues Rosa (tit.)

Representação do CFO no Fórum das Entidades Nacionais dos Trabalhadores da Área da Saúde (Fentas)

Gerdo Bezerra de Faria (tit.)

Representação do CFO na Câmara Setorial de Serviços de Saúde, do Ministério da Saúde

Tito Pereira Filho (rep.)

Representação do CFO na Câmara de Regulação do Trabalho em Saúde, do Ministério Da Saúde

Cláudio Fontoura Nogueira da Cruz (rep.)

Representação do CFO no Comitê Nacional para a Promoção do uso Racional de Medicamentos, do Ministério da Saúde

Gláucio de Moraes e Silva (tit.)

Representação do CFO na Comissão Intersetorial de Práticas Complementares e Integrativas no SUS (CIPICSUS), do Conselho Nacional de Saúde

Érika Brasil Cavalcante Cito (rep.)

Representação do Cfo no Comitê de Padronização das Informações em Saúde Suplementar (COPISS)

Benício Paiva Mesquita (tit.)

Representação do CFO na Câmara Setorial de Propaganda e Publicidade de Produtos Sujeitos à Vigilância Sanitária

Paulo Sérgio Moreira da Silva (rep.)

Representação do CFO na Comissão Intersetorial de Recursos Humanos (CIRH), do Ministério da Saúde

Graciara Matos de Azevêdo (rep.)

Representação do CFO na Câmara Setorial de Produtos Para a Saúde, do Ministério da Saúde

Maria Izabel de Souza Ávila Ramos (tit.)

Representação do CFO na Câmara de Saúde Suplementar, da Agência Nacional de Saúde

Benício Paiva Mesquita (tit.)

Representação do CFO na Comissão de Acompanhamento do Sistema Nacional de Gerenciamento de Produtos Controlados (SNGPC)

Marclio Otávio Brandão Peixoto (tit.)

Representação do CFO no Comitê de Implantação do Programa Nacional de Segurança do Paciente (CIPNSP):

Mirian Passos Brandão (tit.)

COORDENADORES DAS REGIÕES

Região Norte

Luis Eduardo Lopes Albuquerque

Região Nordeste

Eimar Lopes de Oliveira

Região Sudeste

Silvio Jorge Cecchetto

Região Sul

Aguinaldo Coelho de Farias

Região Centro-Oeste

Dalter Silva Favarete

Para maiores informações sobre o CFO acesse nosso site www.cfo.org.br

Entidades da classe odontológica estreitam diálogo e fortalecem ações unificadas

Neste ano, as entidades odontológicas nacionais - Associação Brasileira de Odontologia (ABO), Associação Brasileira de Cirurgiões-Dentistas (ABCD), Conselho Federal de Odontologia (CFO), Federação Interestadual dos Odontologistas (FIO) e Federação Nacional dos Odontologistas (FNO) reafirmaram a força gerada pela união em defesa da valorização dos profissionais da classe e da qualidade da odontologia brasileira. Todas conquistaram importantes avanços para a história da saúde bucal da população.

O trabalho seguiu em ritmo acelerado por meio de reuniões periódicas, para manter a representatividade da classe em diversos meios. Na Comissão Nacional de Convênios e Credenciamentos (CNCC), por exemplo, as entidades odontológicas realizaram a 5ª Paralisação Nacional contra os abusos e ilegalidades das operadoras de planos odontológicos, que mobilizou o país inteiro, em 25 de outubro, quando se comemora o Dia do Cirurgião-Dentista.

Segundo o Dr. Silvio Cecchetto, presidente da ABCD, o grande avanço da odontologia foi exatamente a soma do trabalho unificado.

“A troca de experiências nas reuniões conjuntas definiu uma nova diretriz para a odontologia brasileira, uma vez que as entidades possuem papel essencial em diversas esferas de debate ocorrido durante negociações com o Governo Federal, inclusive no Congresso Nacional. Todas em defesa dos Projetos de Lei. Neste ano, a ABCD destaca sua participação na Assembleia da Federação Dental Internacional, voltada para o cenário

nacional. A perspectiva para 2014 é aperfeiçoar o contato de todas elas, em prol do coletivo”, explica.

Para o presidente da ABO Nacional, Dr. Luiz Fernando Varrone, o ano de 2013 foi iniciado de forma positiva. “Vejo com bons olhos a proposta de trabalho vivenciada neste ano pelas entidades, que vem exatamente ao encontro das necessidades da classe, pois demonstramos ser uma rede parceira. Além da parceria estabelecida, a ABO promoveu cursos específicos para cirurgião-dentista, participou dos debates nas reuniões do Conselho Nacional de Saúde (CNS) e foi lançado o livro “Socorro Básico de Emergência na Clínica Odontológica”. Para 2014, a expectativa é contribuir de forma mais atuante nos debates sobre as políticas públicas de saúde, manter a parceria e ampliar a representatividade no CNS”, afirma.

Presidente do CFO, Dr. Ailton Diogo Morilhas Rodrigues destaca o comprometimento do conselho federal para promover o elo entre as entidades, pela constante busca da qualidade da odontologia, além da atuação do CFO no Congresso Nacional, para dar celeridade nos Projetos de Lei de interesse da profissão, executados por meio da Comissão Parlamentar. O presidente da autarquia resalta também o avanço do Projeto 422/2007, que determina as empresas a manter serviços especializados também em Odontologia do trabalho. E o Projeto de Lei Complementar (PLC 34/2013), o qual assegura a presença do cirurgião-dentista em Unidades de Terapia Intensiva (UTI). Além disso, o CFO possui representação no Conselho Nacional de Saúde

(CNS), no Fórum dos Conselhos Federais da Área da Saúde (FCFAS), Fórum das Entidades Nacionais dos Trabalhadores da Área da Saúde (FENTAS), no Fórum Dos Conselhos Federais De Profissões Regulamentadas e no Fórum Permanente Mercosul para o Trabalho em Saúde”.

O atual Presidente da FIO, Dr. José Ferreira Campos Sobrinho, já atuava no plenário como diretor de Convênios e Credenciamentos. Ele acompanhou as ações em parceria com as entidades.

Na Comissão Nacional de Convênios e Credenciamentos (CNCC), por exemplo, as entidades odontológicas realizaram a 5ª Paralisação Nacional contra os abusos e ilegalidades das operadoras de planos odontológicos, que mobilizou o país inteiro, em 25 de outubro

“A FIO tem participação importante em diversos fóruns voltados para a saúde pública no Brasil, particularmente à saúde bucal dos brasileiros. Entre as contribuições deste ano, se destacam: a coordenação da Comissão Nacional de Convênios e Credenciamentos (CNCC); o trabalho no CNS/Fentas pela consolidação da

aplicação dos preceitos da Emenda Constitucional 29 e no movimento contra as privatizações/terceirizações; e na Saúde +10, que visa assegurar o repasse efetivo e integral de 10% das receitas correntes brutas da União para a saúde pública no Brasil. Continuaremos levando à frente nossas lutas históricas, por um país soberano, democrático, com distribuição de renda justa, inclusão social e valorização do trabalho, entre outras bandeiras”.

Por sua vez, o presidente da FNO, Dr. Fernando Gueiros, garantiu que a aproximação entre as entidades servirá como norteador para alavancar pleitos antigos para a Odontologia.

“Na FNO destaco o acompanhamento dos PLs no Congresso Nacional, a intensa cooperação com os sindicatos associados em todo o país, além do apoio institucional. Lutamos também contra as práticas antissindicalistas, o fim do fator previdenciário e a unicidade sindical. Agradeço o apoio que recebemos das entidades e da área da saúde para instituir o Plano Nacional de Carreira, Cargo e Salário do Sistema Único de Saúde, junto ao Governo Federal. Além disso, a FNO se faz presente no movimento Saúde+10, que se transformou em Projeto de Lei de iniciativa popular (PLP 321/13), que exige a aplicação de 10% das receitas correntes brutas da União na saúde pública. Importante destacar também a presença da FNO no Conselho Nacional de Saúde e no Fórum das Entidades Nacionais dos Trabalhadores da Área da Saúde (FENTAS). Juntos será possível otimizar a representatividade das entidades em 2014”, finaliza.

Projetos de Lei da Odontologia conquistam avanço histórico no Congresso Nacional

Por meio da Comissão Parlamentar, o Conselho Federal de Odontologia, impulsionou junto aos parlamentares do Congresso Nacional, importantes progressos aos Projetos de Lei da Odontologia: PLC 34/2013 - assegura a presença do Cirurgião-Dentista em Unidade de Terapia Intensiva; PL 422/2007 - determina as empresas a manter serviços especializados também em odontologia do trabalho; PL 3939/2012 - institui a Semana Nacional de Prevenção ao Câncer Bucal e o PL 2.750/2011 - fixa o piso nacional dos médicos e cirurgiões-dentistas.

Odontologia na UTI

No dia 04 de dezembro, a Comissão de Assuntos Sociais (CAS), do Senado Federal aprovou, pela segunda vez, o Projeto de Lei da Câmara 34/2013, em sua originalidade. O senador Wellington Dias (PT-PI) havia entrado com a emenda nº 3-PLEN para retirar o parágrafo que garantir a obrigatoriedade do Cirurgião-Dentista nas UTIs. O trabalho de conscientização do CFO conquistou a derrubada da emenda.

Além disso, por intermédio do Conselho Federal de Odontologia, foi viabilizado, no dia 21 de novembro, a retirada em caráter definitivo do requerimento do senador Mário Couto (PSDB-PA), referente ao encaminhamento do PLC 34/2013 à Comissão de Assuntos Econômicos (CAE).

O relator do PLC, o senador Sér-

gio Souza (PMDB-PR), garantiu que este é um dos mais importantes projetos que teve a oportunidade de relatar no Senado Federal. “Devemos garantir ao paciente interno acesso odontológico, especialmente àquele que está em coma, coma induzido ou com traumas, e por conta disso, encontra-se impossibilitado de fazer a sua própria higiene bucal, podendo acarretar outras doenças que acabam levando até mesmo a morte. É importante destacar também que a Constituição prevê integralidade na

No dia 04 de dezembro, a Comissão de Assuntos Sociais (CAS), do Senado Federal aprovou, pela segunda vez, o Projeto de Lei da Câmara 34/2013, em sua originalidade

assistência à saúde, diretriz que deve ser observada no Sistema Único de Saúde (SUS)”, afirma.

Presidente da CAS e parceiro de longa data do Conselho Federal de Odontologia, o senador Waldemir Moka (PMDB-MS), apresentou árdua defesa ao PLC 34/2013. “A Presidência vai votar ratificando o que foi dito aqui pelo relator Sérgio Souza. Estou de prontidão para colaborar com as lutas do CFO referente aos Projetos de Lei de interesse da Odontologia

no Senado Federal”, afirmou.

“O Conselho Federal de Odontologia conta com a iniciativa conjunta dos Conselhos Regionais, entidades de classe, Sindicatos e Federações de Odontologia para mobilizar os senadores em seus estados com o objetivo promover o entendimento acerca dos benefícios gerados com a aprovação do PLC 34”, convida o Dr. Ailton Diogo Morilhas Rodrigues, Presidente do CFO.

O senador Cícero Lucena (PSDB-PB) recebeu a visita dos membros da Comissão Parlamentar do CFO e também demonstrou parecer favorável ao PLC 34/2013, bem como o Deputado Jovair Arantes (PTB-GO), que pertence à liderança do governo e foi mediador para retirada em caráter definitivo do requerimento do senador Mário Couto (PSDB-PA).

O Projeto segue para o plenário do Senado Federal em caráter de urgência, por determinação do relator. E, na sequência segue para sanção presidencial.

Odontologia do Trabalho

No dia 03 de dezembro, a Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC), da Câmara dos Deputados sediou, à pedido da Comissão Parlamentar do CFO, uma audiência pública para ampliar o esclarecimento sobre o Projeto de Lei da Odontologia do Trabalho 422/2007, que obriga as empresas a manter serviços espe-

cializados também em Odontologia do trabalho.

Na ocasião, o Conselho Federal fez uma exposição completa acerca da promoção da saúde gerada no ambiente de trabalho por meio da Odontologia do trabalho, com base em um estudo realizado com quase 700 pessoas de uma fábrica. Por meio do estudo, foi comprovado que 14% das faltas registradas são por razões odontológicas. O que significaria uma economia de R\$627 mil, na empresa pesquisada. Esses dados representam eliminação do absenteísmo (falta ao trabalho) e acréscimo da produtividade. A defesa do projeto foi feita pelo Dr. Ailton Diogo Morilhas Rodrigues e o Dr. Ronaldo Radicchi.

A audiência pública foi realizada por meio dos deputados Federais Assis Melo (PCdoB/RS) e Dr. Grilo (PLS-MG), que declararam apoio integral à aprovação do Projeto. A Constitucionalidade do Projeto foi defendida de forma unânime, inclusive pelo autor do PL, o deputado Flaviano Melo (PMDB-AC), diferente do parecer contrário do relator, o deputado Paes Landim (PTB-PI). “Assim como a medicina do trabalho, a Odontologia tem por funcionalidade prevenir e implantar a saúde dos trabalhadores, sem trazer prejuízos ao desenvolvimento profissional”, explica.

Com 20 votos favoráveis já apresentados, o PL 422/2007 permanece na pauta da CCJC, agora com perspectiva reforçada diante a bancada.



Prevenção ao Câncer Bucal

Com a presença maciça do sistema conselhos – Conselho Federal de Odontologia e 27 Conselhos Regionais, o Projeto de Lei 3939/2012, que institui a Semana Nacional de Prevenção ao Câncer Bucal, foi aprovado por unanimidade na Comissão de Seguridade Social e Família (CSSF), da Câmara dos Deputados, no dia 13 de novembro.

O Projeto prevê a realização da Semana Nacional de Prevenção ao Câncer Bucal sempre na primeira semana do mês de novembro, integrando: estimular ações preventivas e campanhas educativas, promover debates e outros eventos sobre as políticas públicas de atenção integral aos portadores de câncer bucal, apoiar as atividades organizadas e desenvolvidas pela sociedade civil em prol do controle deste mal que acomete milhares de brasileiros, além de difundir os avanços técnico-científicos relacionados à doença.

O PL 3939 foi motivado pela preocupação com a saúde bucal da população, pois em 2012, foram registrados 14.160 casos de câncer bucal e 6.510 mortes provocadas pela doença

A unanimidade favorável na CSSF garante o encaminhamento do PL 3939 para a Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC), que é a última Comissão da Câmara dos Deputados, antes de seguir para o Senado Federal.

O Projeto é de autoria do deputado Dr. Grilo: “O PL 3939 foi motivado pela preocupação com a saúde bucal da população, pois em 2012, foram registrados 14.160 casos de câncer bucal e 6.510

mortes provocadas pela doença. Esse é um projeto que só proporciona benefícios para a sociedade e não gera impacto financeiro no orçamento público”, afirma.

Piso Nacional de Cirurgião-Dentista

O Conselho Federal de Odontologia retomou, no dia 03 de dezembro, o debate acerca do Projeto de Lei 2.750/2011, que fixa o piso nacional dos médicos e cirurgiões-dentistas. O vice-presidente do CFO e presidente da Comissão Parlamentar, Dr. Leonardo Marconi Cavalcanti de Oliveira conduziu o diálogo com o relator do Projeto, o deputado Manoel Júnior (PMDB-PB), juntamente com a vice-presidente da Federação Nacional dos Odontologistas (FNO), Dra. Joana Batista Oliveira Lopes.

“É preciso fazer um estudo com base na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para apresentar o direcionamento do recurso, juntamente com o projeto, para não sofrer dificuldades orçamentárias”, afirmou o deputado Manoel Júnior (PMDB-PB).

A expectativa do CFO é buscar a estratégia de trabalho mais viável para garantir a aprovação do projeto no Congresso Nacional. “A postura transparente do relator do PL é satisfatória, pois é necessário justificar a previsão orçamentária para não ser vetado nas comissões”, explicou o vice-presidente do CFO.

Em tramitação desde 2011, o Projeto de Lei equipara o piso nacional de médicos e cirurgiões-dentistas em R\$ 9 mil o salário. E

desde o mês de agosto, o PL está parado na Comissão de Finanças e Tributação, da Câmara dos Deputados. Pela proposta, a carga horária desses profissionais será de 20 horas semanais.

A deputada Flávia Morais (PDT-GO) foi responsável pela relatoria do substitutivo que inclui os cirurgiões-dentistas no texto original, destinado apenas aos médicos. No substitutivo consta também que o valor de R\$ 9 mil será corrigido pela variação acumulada do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), da Fundação Instituto Brasileiro de

Em tramitação desde 2011, o Projeto de Lei equipara o piso nacional de médicos e cirurgiões-dentistas em R\$ 9 mil

Geografia e Estatística (IBGE), entre novembro de 2011 e o mês imediatamente anterior ao do início de vigência desta lei. Depois de promulgada a nova legislação, a correção será anual pelo menor índice.

A cada articulação, a Comissão Parlamentar do CFO ganha novos aliados para fortalecer a bandeira de luta da odontologia na Câmara dos Deputados e Senado Federal. Trabalho este realizado pelo presidente da Comissão Dr. Leonardo Marconi Cavalcanti de Oliveira e os membros Dr. José Ricardo Dias Pereira, Dr. Alberto Fernandes Moreira, Dr. Nilo Celso Pires e Dr. José Alberto Cabral Botelho.

Inserção do Cirurgião-Dentista no Simples Nacional em discussão avançada

O Projeto de Lei da Câmara (PLC) 237/12, que modifica a Lei do Estatuto das Micro e Pequenas Empresas, foi discutido durante audiência pública, em São Paulo, no dia 30 de setembro. O PLC - também conhecido como Lei Complementar 123/06, se for aprovado, poderá beneficiar os cirurgiões-dentistas de todo o país, já que a proposta é inserir novas categorias no Simples Nacional.

A audiência foi uma iniciativa da Frente Parlamentar Mista da Micro

e Pequena Empresa, organizada pelo Sebrae-SP. Este novo sistema pode representar uma diminuição sensível nos gastos dos cirurgiões-dentistas com impostos, já que a proposta do Simples é facilitar a vida das empresas de pequeno, médio e micro porte por meio de reduções tributárias.

O Simples Nacional consiste em um sistema de tributação que consolida diversos impostos federais (IRPJ, CSLL, Cofins, IPI e contribuição previdenciária patronal),

estaduais (ICMS) e municipais (ISS). Um cirurgião-dentista que fature até R\$ 180 mil reais por ano pagaria uma única alíquota de 4,5%. Se o faturamento subir para R\$ 360 mil, a contribuição passa para 6,54%, por exemplo.

Caso aprovado, além dos cirurgiões-dentistas, fisioterapeutas, corretores de seguros e de imóveis, fotógrafos e outros profissionais poderão também aderir ao Simples, desde que o seu faturamento não ultrapasse 3,6 milhões

de reais. Com isso, a perspectiva é de sete milhões de novos negócios do país.

A medida não só inibiria a sonegação de impostos, mas poderia aumentar a capacidade produtiva e reduzir a burocracia. O Conselho Federal de Odontologia (CFO) acredita que as mudanças propostas pelo PL 237/12 serão um grande avanço, principalmente nas rotinas administrativas dos consultórios e na vida profissional dos profissionais.

Presidente do CRO-MS é homenageado com título de "Cidadão Sul-matogrossense"

O presidente do Conselho Regional de Odontologia do Mato Grosso do Sul (CRO-MS), Francisco Carlos Grilo, foi homenageado pela Assembleia Legislativa do estado com o título de "Cidadão Sul-matogrossense", em sessão solene de outorga, no último dia 27 de novembro.

"Talvez depois do nascimento dos meus filhos, esse tenha sido um dos dias mais felizes da minha vida. Esse título dignifica a minha profissão e tudo que tenho feito aqui no estado", afirma.

Nascido em Cachoeiro do Itapemirim (ES), Grilo se mudou para Campo Grande, Mato Grosso do Sul, em julho de 1983. Com 34 anos de atuação, Francisco Grilo trabalha há 30 anos na rede pública de saúde. Pelas unidades básicas por onde passou ofereceu atendimento de qualidade à população. Já foi coordenador de saúde bucal e atualmente ainda dedica seu tempo a trabalhar pela odontologia do Mato Grosso do Sul, ao ocupar o cargo da presidência do CRO-MS.

"Sou muito grato. Esta terra me deu tudo: família, filhos e amigos. Quando vim para cá sabia que Mato Grosso do Sul tinha um futuro promissor. Tenho muito orgulho de trabalhar pelo estado e de agora poder falar que sou Sul-Matogrossense", declarou o presidente.

Francisco Grilo atuou diretamente nas conquistas da odontologia do MS. O cirurgião-dentista já esteve na diretoria do Sindicato dos Odontologistas de Mato Grosso do Sul (SIOMS), da Associação Brasileira de Odontologia-Seção Mato Grosso do Sul (ABO-MS), onde im-



Dr. Ailton Morilhas (esq), presidente do CFO, participou da homenagem ao presidente do CRO-MS, Francisco Carlos Grilo (dir)

plantou as escolas de aperfeiçoamento e foi vice-presidente da Uniodonto, durante gestão em que foi comprada a sede própria da entidade. Grilo ocupa a presidência do CRO-MS desde 2011.

Participaram da solenidade de outorga diversas autoridades, como o presidente do Conselho Federal de Odontologia (CFO), Ailton Morilhas, além de diversos parlamentares, políticos e membros do governo, como o secretário de estado de Habitação e das Cidades, Carlos Marun, representando o Governador do Estado, o presidente da Câmara de Campo Grande, vereador Mário César e o coordenador de saúde bucal de Campo Grande, Davi Chadid.

Inauguração da Delegacia Regional em Paulo Afonso fortalece interiorização da Odontologia na Bahia

O Conselho Regional de Odontologia da Bahia (CRO-BA) inaugurou a sua 11ª Delegacia Regional na cidade de Paulo Afonso, localizada ao norte do estado. A entrega da unidade é considerada um avanço para a interiorização do CRO e aproximação com os profissionais da região.

O Conselho Federal de Odontologia (CFO) foi representado pelo conselheiro federal Dr. Mário Dourado Queiroz. O presidente do CRO-BA, Dr. Francisco Simões, o também conselheiro e presidente da Comissão de Coordenação de Delegacias e Representantes Municipais, Dr. Carlos Antonio Dourado Campos, e o delegado da região, Dr. Gharone Garibaldi Santiago de Melo, estiveram presentes à ocasião.

Durante encontro com profissionais da região, durante o qual a procuradora jurídica do CRO, Drª Magna Dourado, prestou esclarecimentos sobre assuntos de interesse da classe, antecedeu à inauguração.

Odontologia em saúde coletiva e da família é responsável pela prevenção, tratamento e detecção de doenças em estágio inicial

Em sua segunda reportagem da série sobre especialidades odontológicas, o Jornal do CFO aborda a importância da Saúde Coletiva e da Família para a sociedade brasileira.

Prevenção. Esta é a principal função do cirurgião-dentista que se especializar na área de Odontologia em Saúde Coletiva e da Família. A descrição é do doutor em Saúde Pública Adriano Maia, professor da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Segundo o especialista, o profissional que escolher este ramo trabalhará em unidades de saúde e Saúde da Família, modelo inspirado em sistemas de países europeus, como a Inglaterra.

“São unidades que procuram tratar doenças ainda no seu estágio inicial, antes de se tornarem mais graves. Além disso, tratam da prevenção e conscientização de doenças. Inúmeros casos que chegaram a óbito no Brasil poderiam ter sido evitados se medidas simples ou mesmo tratamentos, principalmente em estágio inicial, tivessem sido adotadas. Isto economiza dinheiro e melhora a saúde da população como um todo”, acredita.

Nos últimos 10 anos, as unidades de Saúde da Família foram ampliadas de maneira rápida no Brasil. “É um avanço enorme. Porém, ainda há muito a se fazer. Não há como negar que evoluímos, mas precisamos ampliar e melhorar estes espaços cada vez mais, pois eles são peça

fundamental em uma estratégia de saúde universal”, analisa Maia.

Segundo o Ministério da Saúde, cada equipe de Saúde da Família (ESF) deve ser responsável por, no máximo, quatro mil pessoas. Elas são compostas por uma equipe multidisciplinar, a qual inclui cirurgião-dentista, já que a Odontologia é importante ferramenta de prevenção de doenças.

Atualmente existem 2.068 especialistas em Saúde Coletiva e da Família atuando no Brasil. Para o profissional que deseja seguir carreira na área, três cursos estão em andamento, todos no estado de São Paulo

“Muitas infecções e enfermidades começam na boca, ambiente propício para o desenvolvimento de bactérias e fungos. Com um trabalho de prevenção, muitas poderão ser evitadas e, mesmo já instaladas, podem ser tratadas com mais eficácia, tão logo detectadas por especialistas da área

em estágio inicial”, analisa.

A importância social de um sorriso saudável também é salientada por Maia.

“Por muito tempo, um sorriso bonito foi símbolo de status. É importante para a autoestima – e isto não tem preço, mas também para questões sociais. A gente sabe que a estética é fundamental em diversos momentos de nossa vida como, por exemplo, em entrevistas para ingressar no mercado de trabalho. É fundamental que a pessoa se sinta segura para enfrentar o mundo e um belo sorriso ajuda neste processo”.

Brasil: muito além do paliativo

O Brasil se destaca mundialmente pelos serviços odontológicos oferecidos, ainda segundo o professor. “O país se diferencia mesmo quando o comparamos com outros desenvolvidos, porque aqui oferecemos serviços que vão além do paliativo ou emergencial. Mesmo que não tão eficientes como gostaríamos, temos tratamentos em unidades públicas que cuidam não só de doenças, mas também de problemas estéticos e ajudam na prevenção”.

Com a ampliação da política de Saúde da Família, o mercado de trabalho para estes especialistas tende a aumentar. E, segundo o Ministério da Saúde, a proposta é que esta ampliação ocorra de forma descentralizada, beneficiando

todo o país e abrindo oportunidades para profissionais das mais diversas regiões.

Atualmente existem 2.068 especialistas em Saúde Coletiva e da Família atuando no Brasil. Para o profissional que deseja seguir carreira na área, três cursos estão em andamento, todos no estado de São Paulo. As contratações para equipes de ESF são realizadas em âmbito municipal.

“O mais importante é que a oferta destas ocupações públicas cresça. Mas existem diversas unidades privadas que também oferecem estes tratamentos preventivos, às vezes, em parceria com o próprio governo e, por conta disso, precisam de profissionais especializados em Saúde da Família, ferramenta fundamental para que a sociedade possa se desenvolver mais saudável”, finaliza Maia.

Saiba Mais

A Faculdade de Odontologia da USP na cidade de São Paulo, a Faculdade de Odontologia São Leopoldo Mandic e a Associação dos Cirurgiões-Dentistas de Campinas (ACDC), ambas em Campinas (SP) oferecem o curso de especialização em Saúde Coletiva e da Família.

Para maiores informações sobre a especialidade, como abertura de vagas e concursos públicos, acesse o site do Ministério da Saúde: <http://dab.saude.gov.br>

Diretores da APCD são empossados oficialmente

Dirigentes e associados da Associação Paulista dos Cirurgiões-Dentistas (APCD) e da Associação Brasileira de Cirurgiões-Dentistas (ABCD) se reuniram, no dia 22 de novembro, no teatro da APCD, onde aconteceu a solenidade de posse dos diretores da APCD Central, das Regionais e Núcleos, e dos membros dos Conselhos das Regionais, Deliberativo, Científico e Fiscal.

A nova diretoria executiva da APCD Central é formada pelo presidente, Adriano Albano Forghieri; pelo 1º vice-presidente, Juscelino Kojima; o 2º vice-presidente, Antônio Tadeu Martins, a secretária-geral, Maria Ângela Marmo Fávaro, que por motivos pessoais não pode comparecer, e o tesoureiro-geral Pedro Fernandes.

Representantes de entidades parceiras da APCD e autoridades políticas estiveram presentes. Dentre eles, os presidentes da APCD, Adriano Albano Forghieri; do Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CRO-SP), Cláudio Yukio Miyake; do Conselho Eleitoral da APCD, Roberto Shigueru Matsuda; do Conselho de Regionais da APCD, José Luiz Negrinho; do Conselho Deliberativo da APCD, Ueide Fernando Fontana; do Conselho Fiscal da APCD, Reinaldo Brito e Dias; além do vice-presidente da ABCD Nacional, Claudio Barbosa Fontes, na ocasião representando o presidente da ABCD Nacional, Silvio Cecchetto; e o secretário do Coel da APCD, Alfredo Marotti também participaram da solenidade de posse. Inclusive o presidente do Conselho Eleitoral da ABCD, Luiz Antonio Zamuner; o vice-presidente da Abimo (Associação Brasileira da Indústria de Artigos e Equipamentos Médicos, Odontológicos, Hospitalares e de Laboratórios), Knud Sorensen.

Vereador de São Paulo, Gilberto Natalini destacou que a APCD é uma "entidade nobre, de importância muito grande na organização e na representação da categoria profissional dos cirurgiões-dentistas. "Por isso fiz questão de prestigiar essa cerimônia, e o presidente Adriano Forghieri, um grande líder da Odontologia no Estado de São Paulo."

Após a posse, o presidente do Conselho Eleitoral (Coel), Roberto Shigueru Matsuda, falou sobre o processo eleitoral e desejou uma gestão profícua a todos os eleitos.

"A APCD tem 102 anos de existência, e temos a honra e satisfação de parte dessa história. Tivemos um processo eleitoral de muitas facetas, longo, desgastante e difícil, mas fico com a experiência e aprendizado adquiridos. Nas horas de dificuldades, contamos com aqueles que estão preocupados com o destino da nossa entidade e trabalharam sem medir esforços, acima dos interesses pessoais, trabalhando por amor à profissão e à APCD. Os eleitos, a partir de agora, serão responsáveis pela manutenção e pelo crescimento da nossa instituição. Desejo a todos muitas lutas e desafios, pois é a partir das nossas falhas e desafios que crescemos e atingimos nossos objetivos. Não existe vitória sem luta, não existem conquistas sem trabalho. Somos um único corpo e não se chega a lugar algum se cada um faz o que quer, se cada um rema numa direção, e se alguns insistem em remar contra. O princípio da boa fé seja a regra principal de conduta na nossa associação. Parabéns a todos pela coragem de assumir mais esse compromisso. Obrigado por existirem e fazerem parte da minha vida".

Já o 2º vice-presidente da APCD, Wilson Chediek, não pode estar presente à cerimônia. Ele deixou uma carta de agradecimento, que foi lida na ocasião. Na carta, Chediek diz que não poderia deixar de agradecer aos colegas que estiveram com ele nesta caminhada não apenas nos últimos três anos, mas desde quando Silvio Cecchetto assumiu a presidência da APCD, em 2006, ano em que foi convidado para compor sua chapa como 1º vice-presidente da APCD, onde permaneceu até 2010.

"Fomos reeleitos e, depois, na gestão do amigo Adriano Forghieri, como 2º vice-presidente, totalizando, então, sete anos como membro da diretoria executiva da APCD Central", lembrou.

Em uma gravação, a secretária-geral da APCD, Maria Ângela Fávaro, também deixou seu recado aos presentes. Ela agradeceu a confiança depositada para assumir o cargo por mais três anos e desejou uma excelente gestão a todos os eleitos.

O presidente do CRO-SP, Cláudio Miyake, disse que deve sua vida clássa na Odontologia à APCD. "Fui presidente da Regional Mogi das Cruzes no início dos anos 2000. Desde então, tentei colaborar com a odontologia paulista da melhor maneira possível. Não daria para imaginar estar aqui hoje sem fazer parte dessa entidade tão importante. É uma alegria muito grande discursar nesta solenidade. A associação paulista é, definitivamente, a minha casa".

Último a fazer uso da palavra, Adriano Albano Forghieri falou sobre as principais ações da sua última gestão e os desafios para a nova missão a partir de agora. "Nesta eleição obtivemos os votos de associados espalhados por todo o

Estado de São Paulo que acreditaram em nossos objetivos, reconheceram as nossas ações ao longo desses três anos de intensa atividade e, principalmente, depositaram a sua confiança, mais uma vez, em nosso trabalho. Um trabalho desenvolvido em equipe, com colegas que realmente se dispuseram a arregaçar as mangas, a ajeitar a 'nossa casa', ainda que muitas vezes tenham deixado muitos de seus compromissos, seus afazeres, suas famílias, enfrentando dificuldades de tempo e de distância."

E destacou que "ao longo desses três anos, plantamos sementes que estão crescendo e gerando bons frutos que não visam o engrandecimento da diretoria, mas sim dos associados da APCD. Alguns desses projetos não apresentam resultados imediatos, mas com certeza absoluta darão frutos que poderão ser colhidos num futuro próximo. E, certamente, serão fundamentais para a continuidade de uma história de sucesso."

Forghieri agradeceu a parceria com as entidades co-irmãs. "Não posso deixar de citar a intensificação da nossa parceria com outras entidades odontológicas. Muitas lutas foram travadas e com certeza continuaremos a travar juntamente com o Cosp, com o Conselho Federal de Odontologia, entre outras, e, claro, com a nossa entidade nacional, a ABCD. Também estreitamos os laços com a Abimo, ABO, Federações Sindicais, Universidades e entidades de especialidades, além de outras entidades afins. Esse trabalho em conjunto tem fortalecido ainda mais as reivindicações da categoria e gerado importantes conquistas para os Cirurgiões-Dentistas", finalizou.

Planos de Saúde: Discrepância de Valores

Levantamento realizado pelo Conselho Federal de Odontologia (CFO) comparou os valores oferecidos entre os planos de saúde em procedimentos rotineiros e o que é recomendado pela Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Odontológicos (CBHPO).

A realidade mostra a necessidade de uma padronização dos valores adotados pelos planos por cada procedimento. E a importância da discussão e conscientização do cirurgião-dentista sobre seus custos.

“Não há por parte do cirurgião-dentista uma avaliação dos valores individuais de cada procedimento de acordo com o plano utilizado. Com isso, ele pode ter uma falsa impressão de que todos os procedimentos realizados estão lhe rendendo uma remuneração justa. No entanto, se esta análise fosse feita individualmente, o profissional chegaria a conclusão de que os valores pagos por alguns planos são aviltantes” questiona o cirurgião-dentista Benício Paiva Mesquita, representante do CFO na Agência Nacional de Saúde (ANS).

Repasse ao profissional

A ANS é a instituição reguladora responsável por delimitar o valor de reajuste dos planos de saúde para os usuários. Em 2013, a agência ampliou para 9,04% este teto para planos individuais e familiares contratados a partir de janeiro de 1999. “Seria justo que o índice fosse levado em consideração para estabelecer a remuneração dos serviços profissionais”, afirma o conselheiro.

Com base na pesquisa, um dos procedimentos mais comuns realizados nos consultórios que atendem a planos de saúde é a restauração de dentes com amálgama. Em 2011, uma das maiores empresas de odontologia de grupo do país pagava R\$ 12,63 pelo procedimento. No ano seguinte, este valor passou para R\$ 15,67 e, em 2013, subiu para R\$ 16,35. Para a mesma intervenção, uma das maiores empresas de autogestão do país re-

Seria justo que o índice fosse levado em consideração para estabelecer a remuneração dos serviços profissionais

munerava R\$ 29,00, em 2011. Já em 2012 e 2013 ficou em R\$ 34,00. Este segmento costuma pagar mais do que o dobro. Já a CBHPO, que indica valores levando em conta o custo operacional, mão de obra e encargos tributários, sugere remuneração final para o mesmo procedimento no valor de R\$ 71,60.

Para a restauração de resina, a mesma empresa de odontologia de grupo pagava R\$ 21,00, em 2011. No ano seguinte, o valor baixou para R\$ 17,77 e em 2013, R\$ 18,54. Em 2011, a mesma instituição de autogestão pagava R\$ 36,00. Ano passado, o valor subiu para R\$ 47,40, permanecendo assim ao longo de 2013. A diferença entre as empresas, neste ano, é de mais de 150%. Para o procedimento, a CBHPO determina o valor de R\$ 81,60.



“Mesmo comparando com as empresas que melhor remuneram, neste caso, as de autogestão, a média de valores praticados ainda é 50% abaixo do que consideramos justo. Porém, no caso da odontologia de grupo, a situação é muito pior: os valores correspondem a menos de 30% do preço recomendado pela CBHPO”, comenta Mesquita. Por conta disso, profissionais acreditam que existe uma discrepância, inclusive estratégica para oferecer produtos com valores muito aquém da realidade.

Apelo comercial

As empresas de odontologia de grupo, que possuem mais de 12 milhões de beneficiários de planos odontológicos, são consideradas as de maior apelo comercial e popular. Elas conseguiriam vendê-los com baixos valores, porém, para obter lucro, onerariam os profissionais com valores indignos, e por meio de sua

Em 2011, uma das maiores empresas de odontologia de grupo do país pagava R\$ 12,63 pelo procedimento. No ano seguinte, este valor passou para R\$ 15,67 e, em 2013, subiu para R\$ 16,35

regulação própria poderiam dificultar o acesso dos beneficiários ao serviço, segundo pesquisa.

A ANS não estabelece critérios de como a remuneração dos procedimentos deve ser reajustada, nem estabelece valores por cada intervenção.

Dados concedidos por Cirurgião-Dentista da Paraíba, que não quis se identificar

Conselheiros Federais destacam trabalho desenvolvido no exercício 2013



Ataíde Mendes Aires (MA) – Conselheiro e Presidente da Comissão de Registros de Técnicos em Prótese Dentária, Auxiliares de Prótese Dentária e de Laboratórios de Prótese Odontológica.

“Neste ano, o trabalho foi direcionado para realização da 4ª Conferência Nacional das Profissões Auxiliares em Odontologia (CONPA), que demandou uma elaboração prévia, durante e após o evento, com foco na valorização dos profissionais auxiliares em Odontologia. Neste momento estamos em fase de conclusão do relatório da 4ª Conferência”.



Dalter Silva Favarete (MT) – Conselheiro, membro da Comissão de Ensino e coordenador dos CROs na região Centro-Oeste.

“Além da informatização do setor de registro, realizada pela Comissão de Ensino, da qual faço parte, destaque também o desempenho concretizado na região Centro-Oeste. Em consenso, foi possível buscar soluções que contemplem dificuldades em comum nos estados desta região, considerando a particularidade de cada um. Essa troca de experiências entre o pleno do CFO e os presidentes dos CROs será mantida no próximo ano para garantir o nível de formação ideal dos especialistas, estreitar relações com a base parlamentar nos estados, entre outras”.



Eimar Lopes de Oliveira (RN) – Conselheiro e coordenador dos CROs na região Nordeste.

“O trabalho de coordenação funciona em perfeita sincronia com o Conselho Federal de Odontologia, principalmente nas questões voltadas para articulação política. Para isso, foi realizado um estudo para diagnosticar possíveis soluções, com base nos anseios identificados. Tal estudo já apresenta resultado no setor de registro, em que oito CROs receberam treinamento para operacionalizar o novo sistema. A expectativa é concluí-lo em 10 estados, até o fim deste ano”.



Maria Izabel de Souza Ávila Ramos (AP) – Conselheira e membro da Comissão de Eventos.

“Uma série de atividades está em fase de consolidação para honrar os 50 anos do Conselho Federal de Odontologia, em cerimônia prevista para abril de 2014. A perspectiva é produzir o selo comemorativo junto aos Correios e uma solenidade que traduza o meio século de história dos Conselhos. Além disso, represento o CFO em diversas reuniões no estado, junto às entidades de classe e aos coordenadores de saúde bucal, pela valorização da odontologia”.



Mário Dourado Queiroz (BA) – Conselheiro e membro da Comissão de Comunicação.

“Destaco o importante trabalho desempenhado pela Comissão de Comunicação, presidida pelo Dr. Ermensson Luiz Jorge, na Autarquia, que vem coordenando, acompanhando e atualizando os canais de comunicações existentes. Inclusive o trabalho desta comissão e de sua equipe de apoio, tendo em vista um conjunto de ações, que visa divulgar e informar acerca das práticas, resultados, políticas institucionais e assuntos de interesse para a Odontologia e para a sociedade. Neste momento, trabalhamos para o aprimoramento das mídias que utilizamos - jornal impresso, site, newsletter, redes sociais, entre outras”.



Messias Gambôa de Melo (PA) - Conselheiro, presidente da Comissão de Legislação

“Ao longo do ano foram realizadas reuniões periódicas, quando discutimos, analisamos e emitimos pareceres sobre processos que requeriam registro de entidades de classe no CFO. Desenvolvemos estudos sobre documentos normativos baixados pela autarquia, no sentido de sugerirmos retificações, atualizações ou alterações nos mesmos. O objetivo é cumprir as atribuições desta comissão e darmos suporte necessário ao presidente do CFO e sua diretoria, em busca do pleno sucesso administrativo”.



Murilo Rosa (SC) – Conselheiro, membro da Comissão de Ensino e Medalha de Honra ao Mérito Odontológico Nacional.

“A Comissão de Ensino está conduzindo um importante trabalho de cadastramento eletrônico nos Conselhos Regionais de Odontologia para facilitar e melhorar o acesso ao banco de dados dos cursos de especialização. O acesso será viabilizado aos coordenadores de cursos e, posteriormente, aos cirurgiões-dentistas. A implementação já alcançou oito estados brasileiros. Na Comissão da Medalha, a prioridade é voltada para a realização da edição 2014”.



Paulo Sérgio Moreira da Silva (AL) - Conselheiro e membro da Comissão de Comunicação

“Na Comissão de Comunicação estamos desenvolvendo um trabalho de modernização de nossos equipamentos de mídia social a exemplo do Jornal do CFO e do site, dotando-os de um perfil dinâmico e arrojado. Uma instituição do porte do Conselho Federal tem que voltar seus olhos para todas as boas iniciativas de divulgação da boa imagem da Odontologia, tanto para os cirurgiões-dentistas quanto para a sociedade. Agora, por solicitação do Presidente Ailton Rodrigues, concluímos o projeto de criação do Prêmio Nacional de Imprensa do CFO, que garantirá um importante foco de mídia para divulgação do papel que os cirurgiões-dentistas exercem perante a população brasileira. Nossa luta é sempre pelo desenvolvimento e pela credibilidade da Odontologia”.



Tito Pereira Filho (AC) – Conselheiro, representante do CFO na ANS e na Anvisa.

“Em representação na Câmara Setorial de Serviços para a Saúde da Anvisa, o debate está voltado para revisão da portaria 453/98, referente aos serviços de radiodiagnóstico e odontológico. Bem como, a discussão sobre o Programa Nacional de Segurança do Paciente, que inclui as regras para o registro e o processamento de produtos para a saúde e a pauta da Odontologia nas Unidades de Terapia Intensiva. Na Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), o CFO desempenha trabalho consultivo como membro da Câmara de Saúde Suplementar e na Câmara de Contratualização”.

Ouvidoria: início de sucesso

A ouvidoria do Conselho Federal de Odontologia (CFO) encontra-se em efetivo funcionamento desde o dia 5 de março deste ano, quando foi implantada. A autarquia tem como objetivo ampliar os canais de comunicação com os Conselhos Regionais de Odontologia (CROs) e profissionais da área. No mês de outubro foram registradas mais de 150 demandas de todo o Brasil, divididas entre elogios, solicitações, informações e sugestões.

Responsável pela implementação do serviço, o conselheiro federal, Dr. Benício Paiva Mesquita considera a criação da ferramenta e a resposta do público um avanço.

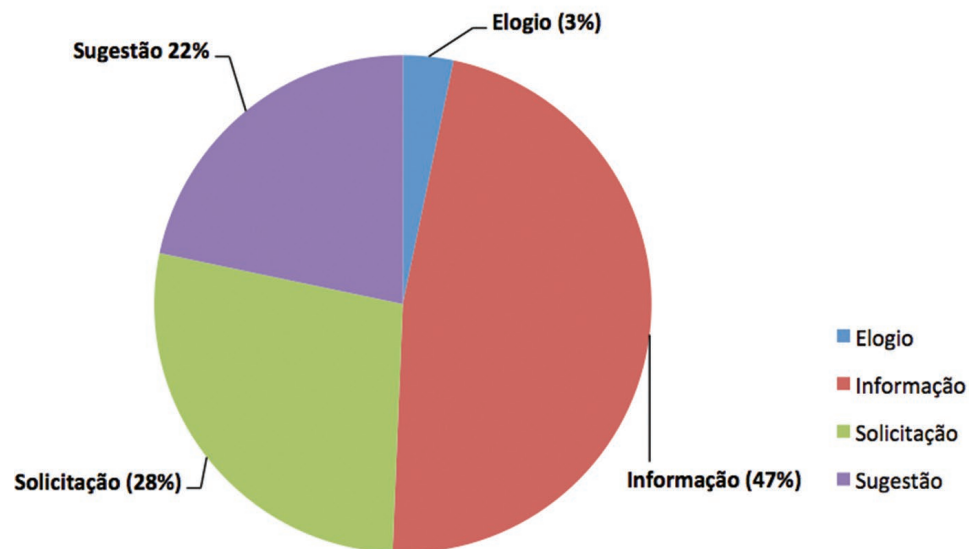
“O canal de comunicação contribuiu para diminuir o tempo dos anseios da classe, aumentando a transparência dos processos do conselho”, afirmou.

Fases

Após um período de testes de dois meses, em que a ouvidoria funcionou apenas para os conselhos, o serviço passou a ser disponibilizado para toda a classe odontológica, através do site do CFO. Com isso, as demandas aumentaram. Pedidos de informações correspondem a mais de 47% de todos os questionamentos recebidos pelo programa. Em seguida, estão as solicitações, com quase 28%.

São Paulo, Minas Gerais e Santa Catarina foram os estados que mais consultaram nestes últimos meses. Os elevados números mostram a importância do serviço, de modo a estreitar a comunicação com profissionais, leitores do jornal e site, conselheiros e conselhos. E a perspectiva é de que estes

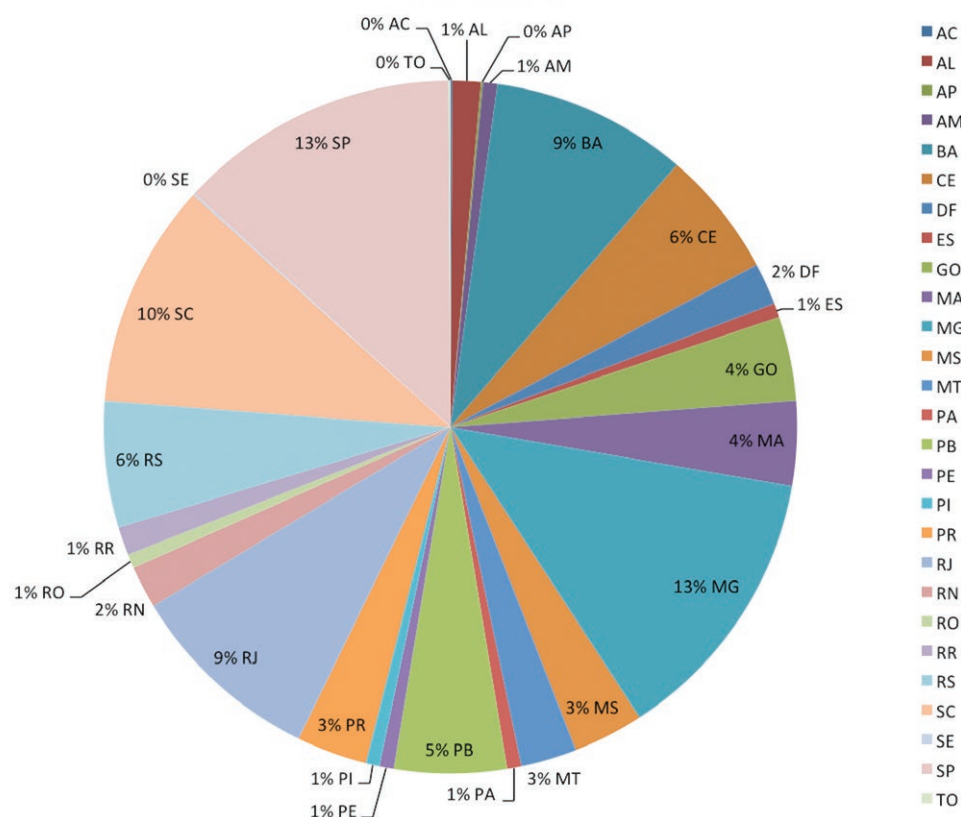
Por Categoria



valores sejam elevados ainda mais. “As pessoas podem demorar para se habituar. Mas a ouvidoria já é uma ferramenta consolidada em

diversos Órgãos públicos e privados. Com certeza se firmará dentro do Conselho Federal de Odontologia”, finaliza Mesquita.

Por Estado



www.cfo.org.br

Conselho Federal de Odontologia prestigia posse da nova diretoria da FIO

O Conselho Federal de Odontologia (CFO) participou da solenidade de posse dos presidentes da Federação Interestadual dos Odontologistas (FIO), José Ferreira Campos Sobrinho, e do Sindicato dos Odontologistas do Rio Grande do Norte (SOERN), Ivan Tavares, na noite de 22 de novembro, em Ponta Negra, Natal (RN). O Dr. José Ferreira Sobrinho está à frente da entidade pelo triênio 2013/2016.

Campos já integrava a diretoria da FIO, como diretor de Convênios e Credenciamento e a diretoria do Sindicato dos Odontologistas do Rio Grande do Norte (SOERN), além de atuar na Confederação Nacional dos Trabalhadores Liberais Universitários Regulamentados (CNTU). Ao

O diálogo permanece e as bandeiras de luta em comum das entidades representam uma nova era na Odontologia brasileira

assumir, Campos reiterou a proposta de trabalho firmada, com o objetivo de contribuir para que o Brasil possa superar gradativamente as barreiras das desigualdades existentes nas estruturas sociais.

O Conselho Federal de Odontologia foi representado pelo vice-presidente, Dr. Leonardo Marconi Cavalcanti de Oliveira, que parabe-

nizou a nova diretoria eleita e reafirmou o trabalho conjunto com as entidades odontológicas nacionais.

“O diálogo permanece e as bandeiras de luta em comum das entidades representam uma nova era na Odontologia brasileira”, afirmou.

Também estiveram presentes à cerimônia o senador Paulo Davin (PV-RN), deputado Federal Dr. Grilo, presidente da CNTU, Dr. Murilo Celso Pinheiro, os ex-presidentes da FIO, os doutores Swenderberger Barbosa do Nascimento, Antônio Carrijo, Antônio Bauer e Welington Moreira Mello. Além da vice-prefeita de Natal, Dra. Wilma de Faria, do Dr. Gilberto Pucca, coordenador nacional de Saúde Bucal do Ministério da Saúde, e o presidente da Federação Nacional dos

Médicos, Dr. Geraldo Ferreira, bem como representantes de Entidades Odontológicas regionais e nacionais.

O Cirurgião-Dentista Dr. Ivan Tavares segue em seu segundo mandato à frente do Sindicato, para o qual foi eleito no dia 2 de outubro.

O Conselho Federal de Odontologia foi representado pelo vice-presidente, Dr. Leonardo Marconi Cavalcanti de Oliveira, que parabenizou a nova diretoria eleita

24 de Dezembro: Dia Nacional dos ASBs e TSBs

Em 24 de dezembro comemora-se o Dia Nacional dos Técnicos em Saúde Bucal e Auxiliares em Saúde Bucal. A data, instituída por meio da Resolução CFO – 107/2010, de 11 de novembro de 2010, foi escolhida em função da promulgação da Lei 11.889, de 24 de dezembro de 2008, que regulamenta o exercício de ambas as profissões em todo o território nacional.

Os TSBs e ASBs são profissionais que compõem a equipe de saúde bucal e, juntamente com cirurgião-dentista e técnico em prótese dentária, realizam, entre outras, atividades fundamentais à prestação de cuidados no âmbito da promoção, prevenção e recuperação da saúde bucal da população. Estes profissionais devem atuar somente sob a supervisão de um cirurgião-dentista.

Neste dia, o CFO cumprimenta a todos estes profissionais pela inestimável importância de suas atuações. Parabéns!



Instituições da saúde unificam bandeira de luta em defesa do PNCCS-SUS

O Plano Nacional de Carreiras, Cargos e Salários dos profissionais de Saúde do Sistema Único de Saúde (PNCCS- SUS) ganhou repercussão nacional nas mesas de debate permanente nos últimos meses. Em julho deste ano, o texto se transformou em Projeto de Lei 5.728/13, por intermédio do Deputado Federal e Cirurgião-Dentista Benjamin Maranhão, do partido Solidariedade (SDD-PB). O assunto foi impulsionado pela Federação Nacional dos Odontologistas (FNO), com o apoio integral do Conselho Federal de Odontologia (CFO).

Essa é uma luta antiga da Federação, tendo em vista que o artigo IV da Lei 8.142 determina a implantação do plano de cargo, carreira e salário. Já o artigo V determina que o Ministério da Saúde tem a função de fazer cumprir essa Lei

A meta é instituir um plano nacional que abranja as categorias de saúde nas esferas de governo municipal, estadual e federal. A proposta de universalidade do plano de carreira prevê a valorização dos trabalhadores por meio da igualdade de oportunidades e de desenvolvimento profissional em carreiras que associem a evolução funcional a um sistema permanente de qualificação,

como forma de melhorar a prestação dos serviços de saúde.

O Conselho Nacional de Saúde (CNS), presidido por Maria do Socorro de Souza, adotou uma postura favorável ao PNCCS-SUS e, com isso, pretende realizar pesquisa nacional para mapear as necessidades de profissionais da saúde integrados ao SUS, referente ao trabalho continuado.

“A pesquisa irá integrar a ‘Década da Educação, do Trabalho e da Saúde’, que consiste em uma ação conjunta entre o Conselho Nacional de Saúde e o Ministério da Saúde, para instituir gradativamente, em 10 anos, as prioridades identificadas nas reuniões do Conselho. O plano nacional tem caráter de urgência pública e vem ao encontro do CNS, dos trabalhadores do SUS e do próprio sistema público de saúde”, explica Maria do Socorro.

Projeto único

No Fórum das Entidades Nacionais dos Trabalhadores da Área da Saúde (FENTAS) foi criada uma Comissão de Assessoria Parlamentar para tratar exclusivamente do PNCCS. O objetivo do FENTAS é unificar os 17 Projetos de Lei voltados para a carreira de estado, em tramitação no Congresso Nacional, em projeto único, segundo a coordenadora do fórum Eurídice Ferreira de Almeida.

“O Fórum defende a multidisciplinaridade. Aquele que não estiver seguro no exercício da sua profissão, não terá condições física e mental para passar essa segurança para o paciente, no atendimento de quali-



Representantes das entidades nacionais de saúde se encontram

dade. Essa é uma luta de todas as profissões para extinguir a precarização do trabalho”, destaca.

A bandeira erguida pela Federação Nacional dos Odontologistas (FNO) já gerou envio de ofícios para o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, reiterando a importância da fixação dos padrões de salários, da regulamentação da jornada de trabalho, de vencimentos, inclusive a remuneração de todos os servidores do SUS.

“Essa é uma luta antiga da Federação, tendo em vista que o artigo IV da Lei 8.142 determina a implantação do plano de cargo, carreira e salário. Já o artigo V determina que o Ministério da Saúde tem a função de fazer cumprir essa Lei. O que difere o Plano da Carreira Única é a questão da titularidade: pós-graduação, mestrado ou doutorado”, explica o presidente da FNO, Dr. Fernando Gueiros.

O Conselho Federal de Odontologia tem representação ativa, por meio do Dr. Gerdo Bezerra de Faria (membro titular) e da Drª Graciara Matos Azevedo (membro suplente) no CNS

A universalidade proposta pelo PNCCS-SUS garantirá a presença da equipe multidisciplinar de profissionais da área da saúde em todas as regiões do Brasil

e no FENTAS, em defesa de projetos que viabilizem melhores condições de trabalho para os profissionais de saúde e, por consequência, gerem qualidade no serviço prestado aos usuários que utilizam o SUS.

“A universalidade proposta pelo PNCCS-SUS garantirá a presença da equipe multidisciplinar de profissionais da área da saúde em todas as regiões do Brasil, inclusive aquelas de difícil acesso, proporcionando de fato uma saúde integral e de qualidade à população brasileira”, garante o Dr. Ailton Morilhas, Presidente do Conselho Federal de Odontologia.



Acesse o nosso site e preserve o meio ambiente

Conselhos Regionais de Odontologia – Presidentes

CRO-Acre –
Luiz Carlos Basílio Paes
Site: www.croac.org.br

CRO-Alagoas –
Hildeberto Cordeiro Lins
Site: www.croal.org.br

CRO-Amapá –
Moizes Pereira dos Santos
Site: www.croap.org.br

CRO-Amazonas –
Vera Lúcia Louzada Ferreira
Site: www.croam.org.br

CRO-Bahia –
Francisco Xavier P. C. Simões
Site: www.croba.org.br

CRO-Ceará –
Marcelo Girão Chaves
Site: www.cro-ce.org.br

CRO-Distrito Federal –
Samir Najjar
Site: www.cro-df.org.br

CRO-Espírito Santo –
Ailton Felisberto Alves
Site: www.croes.org.br

CRO-Goiás –
Rodrigo Marinho de Oliveira Rezende
Site: www.crogo.org.br

CRO-Maranhão –
José Marcos de M. Pinheiro
Site: www.croma.org.br

CRO-Mato Grosso –
Christiane Raso Tafuri
Site: www.cromt.org.br

CRO-Mato Grosso Do Sul –
Francisco Carlos Grilo
Site: www.croms.org.br

CRO-Minas Gerais –
Luciano Elói Santos
Site: www.cromg.org.br

CRO-Pará –
Roberto de Sousa Pires
Site: www.cropa.org.br

CRO-Paraíba –
Abraão Alves de Oliveira
Site: www.cropb.org

CRO-Paraná –
Roberto Eluard da Veiga Cavali
Site: www.cropr.org.br

CRO-Pernambuco –
Rogério Dubosselard Zimmermann
Site: www.cro-pe.org.br

CRO-Piauí –
Roberta Atta Farias
Site: www.cropi.org.br

CRO-Rio Grande do Norte –
Jaldir Da Silva Cortez
Site: www.cromn.org.br

CRO-Rio Grande do Sul –
Flávio Borella
Site: www.crors.org.br

CRO-Rio de Janeiro –
Afonso Fernandes Rocha
Site: www.cro-rj.org.br

CRO-Rondônia –
Hailton Cavalcante dos Santos
Site: www.cro-ro.org.br

CRO-Roraima –
Rodrigo Ivo Matoso
Site: www.crorr.org.br

CRO-Santa Catarina –
Élito Araújo
Site: www.crosc.org.br

CRO-São Paulo –
Claudio Yukio Miyake
Site: www.crosp.org.br

CRO-Sergipe –
Anderson Lessa Siqueira
Site: www.crose.com.br

CRO-Tocantins –
Juliano do Vale
Site: www.cro-to.org.br

CFO solicita envio de ofício esclarecendo lei de prescrição de medicamentos

Após solicitação do Conselho Federal de Odontologia (CFO), o presidente do Conselho Federal de Farmácia (CFF), Walter da Silva Jorge, encaminhou ofício circular número 366-13, no último dia 5 de agosto, para todos os Conselhos Regionais de Farmácia. O objetivo foi a divulgação de uma nota de esclarecimento, reforçando o direito de cirurgiões-dentistas de prescrever medicamentos.

A prescrição de remédios é inerente à profissão odontológica e está garantida pela Lei 5.081 de 24 de agosto de 1966, como esclarece o artigo 6o, no item II: "prescrever e aplicar especialidades farmacêuticas de uso interno e externo, indicadas em Odontologia".



Agenda Científica Odontológica - 2014

32º Ciosp - Congresso Internacional de Odontologia da APCD

30 janeiro até 2 fevereiro 2014
Expo Center Norte
São Paulo-SP
www.ciosp.com.br

II CIORS

Congresso Internacional de Odontologia do Rio Grande do Sul

27 a 29 de março de 2014
Gran Palazzo Centro de Eventos
Passo Fundo - RS
www.ciors2014.com.br

22º Copeo - Congresso Pernambucano de Odontologia

3 a 6 de abril de 2014
Centro de Conveções de Pernambuco
Olinda-PE
www.copeo.com.br

Implante in Rio 2014

04 e 05 de abril de 2014
Hotel Transamérica Prime
Rio de Janeiro-RJ
www.implanteinrio.com.br

VI Congresso Sul Brasileiro de Câncer Bucal V Fórum de Discussão em Diagnóstico Bucal

25 a 26 de abril de 2014
Florianópolis - SC



APRESENTAMOS O NOVO PADRÃO PARA PROTEÇÃO CONTRA A CÁRIE

COMPROVADO POR MAIS DE 14.000 PACIENTES
EM 8 ANOS DE PESQUISAS CLÍNICAS



Tecnologia
Pro-Argin™



Flúor

- Combate ácidos formados pela metabolização do açúcar no biofilme dental – a causa número 1 da cárie^{1,2}
- 4x maior remineralização^{*3}
- Reverte quase 2 vezes mais lesões incipientes de cárie^{†4}
- Redução 20% maior no aparecimento de novas lesões cavitadas de cárie^{‡5}

Flúor

NOVO



COLGATE. COMPROMETIDA COM
UM MUNDO LIVRE DA CÁRIE.

* Resultados de um estudo de remineralização vs. um creme dental regular com flúor, ambos com 1450 ppm de flúor por 2 anos.

† Resultados de um estudo de 6 meses para avaliar a reversão de manchas brancas de cárie no esmalte utilizando-se o método QLF™ (Fluorescência Quantitativa Induzida por Luz) vs. um creme dental regular com flúor, ambos com 1450 ppm de flúor.

‡ Resultados de um estudo clínico de 2 anos vs. creme dental regular com flúor, ambos com 1450 ppm de flúor.

QLF é uma marca registrada de propriedade da Inspektor Research Systems BV.

Trabalhos científicos citados: 1. Wolff M, Corby P, Klaczany G, et al. J Clin Dent. 2013;24 (Spec Iss A):A45-A54. 2. Data on file. Colgate-Palmolive Company. 3. Cantore R, Petrou I, Lavender S, et al. J Clin Dent. 2013;24(Spec Iss A):A32-A44. 4. Yin W, Hu DY, Fan X, et al. J Clin Dent. 2013;24(Spec Iss A):A15-A22. 5. Data on file. Colgate-Palmolive Company.